



A Dívida que Todos Temos em Comum

THOMAS M. SANTA, CSSR

TEMPO COMUM

“Servo mau, eu perdoei toda a tua dívida, porque me suplicaste. Não devias tu também, ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?”

Mt 18,21-35



Ao escutarmos o Evangelho de hoje, sobre o servo cuja enorme dívida é perdoada, mas que, ainda assim, se recusa a ter misericórdia de um companheiro que lhe deve muito menos, não podemos deixar de perguntar: como é possível? Esta é a primeira pergunta que nos vem à mente. Como pode alguém ser perdoado de uma dívida tão grande e, apenas alguns minutos depois, recusar-se a perdoar algo que, em comparação, é insignificante? O egoísmo, por si só, não explica verdadeiramente esta atitude. O egocentrismo também não. Talvez a insensibilidade e a incapacidade de compreender sejam explicações mais próximas da verdade, mas, ainda assim, ficam aquém.

A verdade é que o exagero do valor da dívida é um elemento secundário da história. O

essencial é o convite a refletirmos sobre o que significa ser humano. É reconhecer que, no fim de contas, todos temos uma enorme dívida. Ninguém está dispensado da gratidão. Aceitar honestamente quem somos seres completa e totalmente dependentes de Deus, que nos criou é a verdade fundamental. Estar tão desligado desta verdade ao ponto de não reconhecer a própria dependência e de não ter qualquer consciência da necessidade de agradecer, esse é o verdadeiro desafio sobre o qual esta história nos convida a refletir. ●

Refletir

Como vivo o perdão — em relação aos outros e a mim próprio?

MISSA

DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM

ORAÇÃO COLECTA

Deus criador e guia de todas as coisas, lançai sobre nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós os efeitos do vosso amor, dai-nos a graça de Vos servirmos com todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

LEITURA I Sir 27, 33 – 28, 9

Leitura do Livro de Ben-Sirá

O rancor e a ira são coisas detestáveis, e o pecador é mestre nelas. Quem se vinga sofrerá a vingança do Senhor, que pedirá minuciosa conta de seus pecados. Perdoa a ofensa do teu próximo e, quando o pedires, as tuas ofensas serão perdoadas. Um homem guarda rancor contra outro e pede a Deus que o cure? Não tem compaixão do seu semelhante e pede perdão para os seus próprios pecados? Se ele, que é um ser de carne, guarda rancor, quem lhe alcançará o perdão das suas faltas? Lembra-te do teu fim e deixa de ter ódio; pensa na corrupção e na morte, e guarda os mandamentos. Recorda os mandamentos e não tenhas rancor ao próximo; pensa na aliança do Altíssimo e não repares nas ofensas que te fazem.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 102 (103)

Refrão: O Senhor é clemente e compassivo, paciente e cheio de bondade.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor e todo o meu ser bendiga o seu nome santo.
Bendiz, ó minha alma, o Senhor e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

Ele perdoa todos os teus pecados e cura as tuas enfermidades.
Salva da morte a tua vida e coroa-te de graça e misericórdia.

Não está sempre a repreender, nem guarda ressentimento.
Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos castigou segundo as nossas culpas.

Como a distância da terra aos céus, assim é grande a sua misericórdia
para os que O temem. Como o Oriente dista do Ocidente,
assim Ele afasta de nós os nossos pecados.

LEITURA II Rom 14, 7-9

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum de nós morre para si mesmo. Se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o Senhor. Portanto, quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor. Na verdade, Cristo morreu e ressuscitou para ser o Senhor dos vivos e dos mortos. Palavra do Senhor.

ALELUIA Jo 13, 34

Refrão: Aleluia.

Dou-vos um mandamento novo, diz o Senhor: amai-vos uns aos outros como Eu vos amei.

EVANGELHO Mt 18, 21-35

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou-Lhe: «Se meu irmão me ofender, quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes?». Jesus respondeu: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Na verdade, o reino de Deus pode comparar-se a um rei que quis ajustar contas com os seus servos. Logo de começo, apresentaram-lhe um homem que devia dez mil talentos. Não tendo com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido, com a mulher, os filhos e tudo quanto possuía, para assim pagar a dívida. Então o servo prostrou-se a seus pés, dizendo: ‘Senhor, concede-me um prazo e tudo te pagarei’. Cheio de compaixão, o senhor daquele servo deu-lhe a liberdade e perdoou-lhe a dívida. Ao sair, o servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem denários. Segurando-o, começou a apertar-lhe o pescoço, dizendo: ‘Paga o que me deves’. Então o companheiro caiu a seus pés e suplicou-lhe, dizendo: ‘Concede-me um prazo e pagar-te-ei’. Ele, porém, não consentiu e mandou-o prender, até que pagasse tudo quanto devia. Testemunhas desta cena, os seus companheiros ficaram muito tristes e foram contar ao senhor tudo o que havia sucedido. Então, o senhor mandou-o chamar e disse: ‘Servo mau, perdoei-te tudo o que me devias, porque mo pediste. Não devias, também tu, compadecer-te do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’. E o senhor, indignado, entregou-o aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim procederá convosco meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão de todo o coração». Palavra da salvação.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Ouvi, Senhor, com bondade as nossas súplicas e recebei estas ofertas dos vossos fiéis, para que os dons oferecidos por cada um de nós, para glória do vosso nome, sirvam para a salvação de todos. Por Cristo nosso Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Concedei, Senhor, que este sacramento celeste nos santifique totalmente a alma e o corpo, para que não sejamos conduzidos pelos nossos sentimentos, mas pela virtude vivificante do vosso Espírito. Por Cristo nosso Senhor.

Nota Histórica - Martirológio

Exaltação da Santa Cruz – 14 de Setembro

A cruz, outrora sinal do mais terrível dos suplícios, é para os cristãos a árvore da vida, o tálamo, o trono, o altar da nova aliança. A festa da Exaltação da Santa Cruz é celebrada no dia seguinte à dedicação da basílica da Ressurreição, erigida sobre o sepulcro de Cristo. Exalta e honra a cruz como troféu da vitória pascal de Cristo e sinal que há de aparecer no céu para anunciar a todos a segunda vinda do Senhor.

Virgem Santa Maria das Dores – 15 de Setembro

A memória da Virgem santa Maria das Dores, na continuação da festa da Exaltação da Santa Cruz, associa a Virgem Maria à paixão salvífica do seu Filho e apresenta-a como a nova Eva. Assim como a desobediência da primeira mulher conduziu à morte, assim a admirável obediência da Virgem Maria, de pé junto à cruz de Jesus, trouxe a vida a toda a humanidade.



O CANTINHO DO BISPO

Caros Irmãos Católicos,

Todos os anos, no dia 17 de Setembro, a Família Franciscana celebra a Festa dos Estigmas de São Francisco, recordando as marcas e a manifestação das chagas da Paixão de Jesus no corpo de São Francisco. O Santo de Assis é conhecido pela sua profunda devoção e pelo seu grande amor à Paixão de Cristo. Passava muitas horas a contemplar o imenso e misericordioso amor de Cristo que, por amor de nós, aceitou viver e morrer em extrema pobreza para nos redimir. As montanhas eram sempre os seus lugares prediletos para a oração, longe do ruído da cidade, a sós, contemplando, durante dias e longas horas, que “o Amor não é amado”.

O Santo de Assis recebeu os estigmas, as chagas corporais de Jesus Cristo, no dia 17 de Setembro de 1224, durante um retiro de oração no Monte Alverne, na Toscana, Itália. Segundo a descrição do seu biógrafo, “Francisco viu um anjo seráfico com seis asas, que apresentava a figura de um homem crucificado. Sentiu subitamente uma dor intensa e ardente, enquanto nas suas mãos e nos seus pés surgiam marcas semelhantes às dos cravos, juntamente com uma profunda ferida no lado direito.” São Francisco é a primeira pessoa de que há registo na história a ter recebido oficialmente os estigmas.

Esta comemoração proporcionará à nossa Diocese a terceira ocasião comunitária para a celebração da Indulgência Plenária no Ano Jubilar de São Francisco. Será celebrada uma Missa especial na Igreja de Santo António, em Warwick, às 19h00. Haverá sacerdotes disponíveis para confissões a partir das 18h15.

Que tenhais um fim de semana tranquilo e uma boa semana!

Bispo Wes

Intenções de Missa: - Catedral de Santa Teresa – 13 de Setembro, 2026

+Jose Cunha
+Natalia Pacheco
+Urania Rego
+Albano Cabral
++Joe & Theresa Do Couto

RESERVE A DATA: Encontro da Infância Missionária -100.º Aniversário do Dia Mundial das Missões

“Um só em Cristo, Unidos na Missão” Para crianças dos 5 aos 14 anos

Sábado, 17 Outubro, 2026, das 9h00 às 13h00, no Auditório da Mount Saint Agnes Academy.

Por favor, confirme a presença através do e-mail diocesanbermuda@gmail.com até Segunda-feira, 21 Setembro, 2026.

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 13 de Setembro, 2026

Ministros da Comunhão:	António Chibante	Isabel Almeida	Lúcia Piedade	José Benevides
Leitores:	Ashley Pacheco	Sandra Bolarinho	Ofertório: Osvaldo Frias e Família	
Coletores:	Osvaldo Frias	Rui Costa		

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 20 de Setembro, 2026

Ministros da Comunhão:	José Benevides	Bertinha Pacheco	Ana Maria Medeiros	Lúcia Piedade
Leitores:	Susanna Guerreiro	Lúcia Botelho	Ofertório: José Benevides e Família	
Coletores:	José Benevides	José Mendonça		

Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo. (Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850)

6/09/26	Eduardo Vieira e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Lúcia Piedade e Família*
13/09/26	Gilberto Oliveira e Família*	Hermano Froias e Família	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
20/09/26	José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Francisco Pontes e Família*
27/09/26	Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Luís Barroso e Família*	António Pacheco e Família*